

Boa noite a todos,

Estou muito feliz em poder recebê-los e realizar esta Recepção em Comemoração ao Aniversário de Sua Majestade o Imperador do Japão de 2020.

No dia primeiro de maio do ano passado, Sua Alteza o Príncipe da época, Naruhito, ascendeu ao trono após Sua Majestade o Imperador da época, Akihito, abdicar ao trono no dia anterior, 30 de abril. Assim, começou a nova era “Reiwa” no Japão. Sua Majestade o Imperador Naruhito, que fez 60 anos de idade no dia 23 de fevereiro deste ano, tem uma forte relação com o Brasil, pois, até o momento já visitou o país três vezes, como na ocasião do Fórum Mundial da Água em 2018. Esta recepção é a primeira a ser realizada nesta nova era “Reiwa”.

A data de hoje, 11 de março, é inesquecível para nós japoneses, pois exatamente há 9 anos ocorreu o Grande Terremoto do Leste do Japão, que causou imenso dano, principalmente na região nordeste do Japão. Após este acontecimento, o Japão vem se esforçando sem cessar para a restauração. Até hoje, o apoio de diversos países, inclusive do Brasil, deu grande força para o Japão se restaurar. Apresentando profundas condolências às vítimas neste desastre, manifesto minha sincera gratidão pelo caloroso apoio que nós recebemos.

Bem, como se sabem, o novo-coronavírus está sendo devastador e o número dos infectados aumenta a cada dia no mundo todo. Pelo que eu observei, quando retornei temporariamente ao Japão no final de fevereiro, o governo japonês e povo japonês estavam trabalhando intensamente para conter a expansão da contaminação deste vírus. Eu creio sinceramente que o Japão, em um futuro breve, consiga superar esta situação difícil.

Apesar da influência causada pelo novo-coronavírus nos preparativos dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos em Tóquio, que serão realizados a partir de julho, os envolvidos têm feito seu melhor para tomarem todas as medidas necessárias, visando a realização dos eventos. Estou certo de que os Jogos em Tóquio serão realizados como previsto. Por outro lado, espero muito grande sucesso dos atletas brasileiros nos jogos. Eu vou torcer com toda a minha força pelo Brasil assim como pelo Japão, e também pela seleção brasileira de futebol

que se classificou para as olimpíadas graças as minhas preces. Talvez muita gente não saiba, mas o Brasil é um país forte que ficou em sexto lugar em número de medalhas nos Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro em 2016. Espero que todos torçam também pelos Jogos Paralímpicos.

Quanto à relação bilateral entre Brasil e Japão, este ano de 2020, completam-se os 125 anos da relação diplomática dos dois países, assim como 30 anos da comunidade brasileira no Japão. O Brasil e o Japão possuem uma relação de amizade de muitos anos e são parceiros importantes que compartilham valores fundamentais como democracia, estado de direito, respeito a direitos humanos, etc.

As visitas de autoridades entre Brasil e Japão também estão muito frequentes. No ano passado, o Presidente Bolsonaro visitou o Japão duas vezes, nas ocasiões da Cúpula do G20 em Osaka e da Entronização do Imperador do Japão e encontrou três vezes com o Primeiro Ministro Abe. Pelo que eu sei, os líderes dos dois países nunca se encontraram com tanta frequência apenas em um ano. Em janeiro deste ano, a comitiva da Sra Santo, Presidente da Câmara dos Conselheiros, visitou o Brasil, e no mês seguinte os parlamentares federais do Brasil visitaram o Japão a convite do governo japonês.

Contando com esta relação próxima dos dois países, pretendo aprofundar ainda mais a cooperação e intercâmbio em diversas áreas, como política, defesa, economia, ciência e tecnologia, educação, cultura, academica, esporte entre outras, para que possamos fortalecer cada vez mais a “Parceria Global e Estratégica” entre Brasil e Japão. Dentre elas, a ciência e tecnologia é uma das áreas em que quero dar prioridade daqui em diante, lembrando que realizaremos o Comitê Conjunto de Cooperação da ciência e tecnologia Brasil-Japão no final de maio deste ano aqui em Brasília.

Eu tenho bastante interesse no tema sobre “Como os seres humanos podem conviver com a Inteligência Artificial e robôs”, mas claro que quem compôs este discurso não foi uma Inteligência Artificial. Na minha opinião, mesmo com o avanço da área da Inteligência Artificial, dificilmente acontecerá uma situação em que serão descartados os diplomatas, pois temos a função de vincular países com países, pessoas com pessoas. Claro, mesmo que isso

aconteça, eu já estarei aposentado até lá.

Desde que eu assumi o cargo em 2017, visitei diversas regiões e cidades do país e tive várias oportunidades de conhecer e conversar com os descendentes de japoneses. Reconhecendo profundamente a importância da comunidade nipo-brasileira para o Japão, não irei poupar esforços para fortalecer ainda mais a colaboração com essas comunidades no Brasil.

No ramo econômico, atualmente, cerca de 700 empresas japonesas atuam no Brasil e cada uma delas desempenha um papel central na promoção das relações econômicas entre nossos dois países. Graças à recuperação da economia brasileira, o interesse delas no Brasil está aumentando. Hoje, aqui no salão, 6 empresas japonesas – Yakult, NEC, Toyota, Yamaha, JRC e EPSON – montaram estandes para apresentarem seus produtos e serviços. Peço que prestigiem caso tenham interesse.

Por último, desejando prosperidade a todos aqui presentes e um maior desenvolvimento da relação entre Brasil e Japão, encerro minhas palavras.

Muito obrigado.